

HYDROTHERAPIA



TISICA PULMONAR E BRONCHITES CHRONICAS TRATADAS PELA HYDROTHERAPIA; JUIZO DE G. RIA, PROFESSOR DE THERAPEUTICA E CLINICA EM NAPOLES; CONTESTAÇÃO DO DR. CARLOS EBOLI, DIRECTOR DO INSTITUTO SANITARIO HYDROTHERAPICO DE NOVA FRIBURGO.

(Continuação da pagina 372)

Entre os autores que, fundados na experiencia clinica e nos principios da sciencia medica, aconselham a hydrotherapia no tratamento das tuberculoses pulmonares eu poderia ter citado Stewart, de Glasgów, Graves e Jaccoud. Estes professores aconselham como meio vantajoso que se façam loções de vinagre e agua, ao principio quentes, e posteriormente completamente frias, no peito dos individuos nos quaes se suspeita a existencia da diathese tuberculosa. Não será este meio a hydrotherapia applicada com timidez?

Dir-se-ha que esses mestres recommendam taes loções no periodo anterior à manifestação da diathese tuberculosa; isto porém será apenas uma subtileza. Com effeito, elles não quererão que se combata a diathese antes de conhecer a sua existencia. E como se manifesta a existencia d'essa diathese? Pelo apparecimento do tuberculo, ou antes, dos phenomenos morbidos que elle determina. Portanto concordo que elles possam debellar a tistica incipiente e de marcha lenta, com a applicação das loções que aconselham. Eu tambem não confio na hydrotherapia, quando tratar de tistica galopante ou já em periodo avançado, como já fiz ver. Ella é sobretudo util, permitta-se-me que o repita ainda uma vez, no primeiro stadio da molestia, quando a lesão anatomica está circumscripta. No 2º e 3º periodo ella ainda presta importantes serviços, se a lesão fôr limitada; e

deve ser empregada, porque quando não se consiga a cura completa senão raramente, ao menos sua marcha será demorada. Assim, a distancia que me separa d'esses campeões da sciencia, não é tão grande como parece á primeira vista.

Mas se a maior parte dos especialistas hydrotherapicos não hesitam nem um momento, como eu, em aconselhar a hydrotherapia contra a tísica pulmonar, não acontece outro tanto com os autores que teem escripto com especialidade sobre esta molestia. Desde os mais antigos até os mais modernos, como Trousseau, Perroud, Jamin-Despalles, Churchill, Hogel, Niemeyer, Arthuis, Hérard e Cornil, Jirat, Bennet, Louis Bouyer, Pietra Santa, Raoul Le Roy e outros nem uma palavra consagraram á hydrotherapia applicada á tísica pulmonar. E se algum d'entre elles, como Guéneau de Mussy, se atreve a indical-a, é com tal timidez que só serve para desanimar os clinicos. Realmente o Sr. Guéneau de Mussy em suas lições clinicas sobre o tratamento da tuberculisação pulmonar diz a pagina 83:—Je ne l'ai (a hydrotherapia) pour ma part, jamais employée que comme prophylactique, et les quelques exemples qu'on a cités de sujets décidément tuberculeux qui s'en sont servis, ne me paraissent pas justifier cette pratique ni autoriser á l'imiter. Dans les cas simplement douteux je m'en abstiens généralement, et si quelque circonstance particulière, comme par exemple un état dyspéptique, me force a l'employer, c'est avec une très grande prudence que j'y ai recours.»

De quem devo aqui mais admirar-me é do professor Pidoux, que tendo escripto, em 1873, sobre tísica pulmonar uma obra importantissima, á qual a Faculdade de medicina de Paris conferiu um premio de dez mil francos, d'entre os immensos meios therapeuticos para prevenil-a e cural-a, nem sequer uma palavra expendeu em prol do agente o mais poderoso entre todos, a hydrotherapia. Não devo pois admirar-me, que o Sr. G.

Ria e outros notaveis praticos, Directores de Clinicas Medicas, desconheçam completamente os beneficos effeitos da hydrotherapia nas molestias broncho-pulmonares, e singularmente na tistica pulmonar.

Não pretendo negal-o; as observações, as estatisticas tendentes a demonstrar a conveniencia do tratamento da tistica pela hydrotherapia, como já disse, não são ainda muito numerosas. Mas dependerá isso da falta de exito? Não, de certo. Isso é devido á immensa força da rotina e dos preconceitos. Apesar do que a theoria e os factos ensinam, os doentes e os medicos que os guiam ainda hesitam em recorrer a este poderoso meio therapeutico. Espero que em breve essa hesitação cessará, quando os factos, as observações e as estatisticas forem bem conhecidas dos espiritos esclarecidos como é para desejar: a verdade custará a ser accepta ainda por algum tempo, mas os factos vencerão a resistencia.

Ha ainda quem reprove o emprego da hydrotherapia no tratamento das bronchites chronicas. E com sorpresa vi figurar entre estes o distincto professor G. Ria. Eis como elle se exprime na pagina 158:

«Entre as molestias chronicas do peito nota-se o catarro bronchico chronico, contra o qual acredita-se tanto no emprego da hydrotherapia (mais como um derivativo que tonico) a ponto de ser considerado, n'esse caso, quasi como exclusivo. Entretanto a tal respeito tomo em consideração a duração da molestia, antes de resolver-me pelo tratamento hydrotherapico. Se a molestia é de antiga data, não trepido um momento em repellir o emprego da agua fria; pois do contrario tenho certeza de tornar aquella mais aguda, apesar de todas as precauções da reacção; depois de muitos annos do processo catarrhal da mucosa respiratoria, torna-se impossivel que, além da insuperavel hypertrophia d'esse tecido, não hajam apparecido, ao menos em alguns pontos, alterações anatomicas, sobre as quaes a therapeutica difficilmente pode alcançar victoria.»

O illustre professor julga invencivel a hypertrophia da mucosa nas bronchites chronicas, e portanto não aconselha a hydrotherapia n'estas molestias, que, em lugar de diminuir, devem exacerbar-se. Se a lesão material não pode ser de todo removida, de certo que a agua fria pode diminuir ou afastar o estado hyperemico da mucosa bronchica, e portanto evitar o constante estimulo na mesma: a agua fria, imprimindo-lhe uma modificação salutar, pode diminuir ou evitar o habito ás congestões, ás phlogoses d'aquella superficie, e acabar por uma vez a predisposição ás frequentes exacerbações nos que soffrem de bronchites chronicas. Estas considerações coincidem perfeitamente com a pratica hydrotherapica, não existindo a menor discrepância entre os melhores autores. Além das minhas observações, apresentadas na infra-escripta estatistica, sobre bronchites chronicas curadas pela hydrotherapia, existe um grande numero d'ellas, que em identicas condições foram curadas por differentes hydrotherapicos.

Vê-se d'esse trecho, é verdade, que o habil professor só reprova o emprego da hydrotherapia nas bronchites chronicas de antiga data, e não n'aquellas mais recentes. Em que funda porém essa reprovação? Na impossibilidade de remover-se por meio da agua fria o estado hypertrophico da mucosa broncho-pulmonar; estado que se dá em grande escala nas bronchites chronicas de antiga data. Essa impugnação parece-me inaceitavel. O estado hypertrophico exagerado é devido á repetição de movimentos phlogisticos operados na mucosa. A' proporção que elles se repetem patenteam-se essa hypertrophia e outros phenomenos anatomo-pathologicos. Para combater directamente esse estado anatomico nem a hydrotherapia, nem outro qualquer agente tem poder bastante, mas esse fim consegue-se por meios indirectos.

Não ha hoje quem não reconheça que a acção da agua fria sobre a pelle previne as repercussões internas de-

terminadas pelo estado atmospherico por bruscas alterações da temperatura ambiente, e essas repêrcussões são sem contestação alguma a causa mais frequente das bronchites agudas e das exacerbações das chronicas. Uma bronchite chronica não sendo excitada por novos estímulos tende a desaparecer. A natureza, os actos das funções de nutrição, sobretudo quando se emprega a hydrotherapia, que lhes dá maior energia, vão lentamente acabando com a modificação anatomica, proveniente das phlogoses successivas, e a mucosa volta ao seu estado normal. E' isto o que demonstra a pratica hydrotherapica.

Vidart, director do estabelecimento hydrotherapico de Divonne, em 1855, curou em dous mezes um individuo que soffria, havia muito tempo de uma bronchite chronica com escarros sanguineos, e exacerbações invernæes.

O mesmo Vidart tratou no estabelecimento hydrotherapico de Divonne, de dous individuos, dos quaes um estava com emphysema pulmonar e bronchite, e outro com catarrho chronico e asthma. Ambos melhoraram em poucas semanas, e ficariam radicalmente curados se continuassem por mais tempo com esse tratamento.

Baldon, o primeiro fundador de um estabelecimento hydrotherapico na França, em 1837 escrevia:

« A hydrotherapia é admiravelmente bem succedida nas bronchites chronicas, tendo d'isso muitas vezes feito experiencia. Eu sei que muitas pessoas consideram a applicação do frio n'estas molestias como perigosissima, mas a experiencia prevalecerá sempre sobre os prejuizos, e os doentes que souberem subtrahir-se á influencia das prevenções, sempre terão de se felicitar d'isso. »

Paulo Delmas tratou de duas bronchites chronicas com favoravel resultado, e diz que a ducha fria sobre-excita a circulação cutanea, e as funções dermoidaes,

e como consequencia diminue a fluxão e secreção morbosa dos bronchios, torna a pelle inaccessivel ás influencias atmosphericas, e diminue as probabilidades da recahida.

Fleury, sustenta a mesma opinião, dizendo que a hydrotherapia aproveita consideravelmente nas bronchites chronicas, sobretudo dos doentes enfraquecidos, já pela acção tonica, revulsiva e depurativa, que desenvolve em toda a sua extensão; já pela propriedade prophylactica, mantendo o equilibrio entre a pelle e os órgãos internos, habituando o corpo a tolerar as contingencias atmosphericas, evitando assim as exacerbações, as recahidas das affecções bronchiaes.

Eugenio Fabre, na sua clinica hydrotherapica, Nicenor Rojas, na sua obra, citam casos de curas felizes de bronchites chronicas obtidos pelo emprego da hydrotherapia.

O medico chefe do estabelecimento hydrotherapico de Auteuil mui recentemente (1874) nos diz a pagina 868: « Dans le catarrhe bronchique qui revient périodiquement chez certains individus, l'hydrothérapie peut intervenir d'une façon utile, soit contre l'attaque elle même, soit pour prévenir le retour de ces attaques. Il en est de même pour le catarrhe bronchique qui succède à la grippe, lorsque toute fois il n'y a pas de fièvre. »

Seria cançar o leitor citar as numerosissimas observações de bronchites chronicas tratadas com exito feliz pela hydrotherapia, porque se acham espalhadas pelos livros hydrotherapicos dos auctores acima citados com as particularidades que não caberiam n'este ligeiro trabalho.

As minhas duas estatisticas já citadas fazem ver que sobre 47 bronchites chronicas, algumas de *data antiga*, 18 foram completamente curadas no Estabelecimento hydrotherapico de Nova Friburgo. Resultado importantissimo quando se considera que, como diz Jaccoud, as

bronchites chronicas em geral acompanham os affectados d'ellas até á morte.

Quanto aos receios nutridos pelo Dr. Ria de augmentar a inflammacão com o uso da hydrotherapia á vista da congestão sanguinea interna, segundo elle, determinada pelas duchas, já eu disse quanto bastava, tratando do emprego d'esse agente na tísica pulmonar.

E' evidente que ainda n'esse ponto o Dr. Ria deixou-se arrastar por preconceitos, apesar de sua incontestavel illustração.

Entre os mais celebres cultores da sciencia, infelizmente não é elle o unico dominado por aquelles terriveis adversarios do progresso, sobretudo tratando-se da tísica.

Por isso mesmo cabe aos praticos que têm observado os bellos resultados colhidos n'essa molestia pela hydrotherapia, não perder um ensejo de demonstrar que se esta não é, como de facto, um especifico infallivel contra a tuberculose, constitue comtudo, d'entre os meios conhecidos até hoje, o mais valente para combatel-a quando é empregado em tempo. E', portanto, para os praticos especialistas um dever imperioso procurar levar a convicção aos animos prevenidos, ainda mesmo que tenham de arcar com a opinião das notabilidades citadas.

Foi isto o que me levou a impugnar, como o faço, a sentença condemnatoria lavrada pelo Sr. Dr. Ria, principalmente contra o emprego da hydrotherapia na tísica.

O prestigio de que tão merecidamente goza, a sua posição official, que o constitue um dos directores intellectuaes da mocidade, que na Universidade de Napoles se prepara para exercer a medicina, tornavam esta impugnação mais necessaria. E' de muito peso a sua autoridade, e n'este caso pode ser altamente nociva, desviando os que lhe seguem os preceitos, os que lhe ouvem as lições, do emprego d'aquelle meio therapeutico con-

Resumo

Quadro estatístico comparativo das molestias broncho-pulmonares tratadas pela hydrotherapia no Instituto Sanitario Hydrotherapico de Nova Friburgo, desde 23 de Junho de 1874 a 30 de Junho de 1873, e do 1º de Julho 1873 a 30 de Junho 1875, indicando a sua natureza, o seu numero, a séde da lesão tuberculosa, a sua extensão, a sua hereditariedade e os resultados therapeuticos.

Natureza das molestias broncho-pulmonares tratadas pela hydrotherapia desde 23 de Junho de 1874 a 30 de Junho de 1873.	Numero das molestias	Curas			Séde da lesão tuberculosa curada	Extensão da lesão tuberculosa curada	Causa hereditaria	Causa não hereditaria	Notáveis melhoras			Insucessos	Insucessos por insuficiencia de tempo	Fallecimentos	Causas dos fallecimentos.				
		1º periodo (granulação)	2º periodo (suppuração)	3º periodo (cavernas)					1º periodo	2º periodo	3º periodo					1º periodo	2º periodo	3º periodo	
Bronchites chronicas.....	15	4			1. apice e parte media do pulmão. 2. dous apices dos pulmões. 3. apice do pulmão. 4. apice do pulmão. 5. todo o terço superior do pulmão.	aproximadamente. 1. de 3 a 4 centímetros. 2. de 3 a 4 ditos. 3. de 3 a 4 ditos. 4. de 5 a 8 ditos. 5. de 5 a 8 ditos.			5			1			5	(Progresso da lesão tuberculosa)			
Hepatisações pulmonares.....	2	2							3	2	1			5	1		2	2	4
Tuberculos pulmonares.....	16	5	4	1															4
Total.....	33	11								6			1	5				9	1

Natureza das molestias broncho-pulmonares tratadas pela hydrotherapia desde 1º de Julho de 1873 a 30 de Junho de 1875.																			
Bronchites chronicas.....	32	11			1. apice e parte media do pulmão. 2. centro do pulmão. 3. centro do pulmão. 4. apice do pulmão. 5. apice do pulmão.	aproximadamente. 1. de 3 a 4 centímetros. 2. Idem. 3. Idem. 4. Idem. 5. Idem.			5			8			7	1	(Endocardite aguda por abuso de bebidas alcoolicas)		
Hepatisações pulmonares.....	3	2												1					
Empyema pulmonar.....	1																		
Asthma nervosa.....	1									1									
Tuberculos pulmonares.....	18	5	3	1					3	2	4	1	3		6	1		5	1
Total.....	55	18						10				9	7		8	3			

tra tal molestia, ingente metralhadora que, assestada sobre a humanidade, ha seculos a dizima, fazendo immensas hecatombes diarias.

Considere-se este meu insignificante escripto unicamente como um protesto feito em pról da sciencia medica. E se os collegas ouvirem este grito, transmittido d'esta longingua região para o velho mundo, com a devida attenção e benevolencia, estou convencido de que os erros e os preconceitos não prevalecerão sobre a verdade: e não tardará a raiar o bello dia em que os clinicos progressistas do mundo inteiro sancionem que a hydrotherapia não é só o melhor meio prophylactico contra a tísica pulmonar, mas que é tambem o meio mais poderoso e seguro (ajudada pelos outros agentes therapeuticos geralmente empregados) para debellal-a, sobretudo quando a molestia se apresenta nas favoraveis condições supracitadas.

Setembro de 1877.

Dr. Carlos Eboli,

Director do Instituto Sanitario Hydrotherapico de Nova Friburgo, e membro da Academia Imperial de Medicina
Rio de Janeiro.

1º Quadro estatístico das molestias broncho-pulmonares, indicando a sua resultados therapeuticos e os fallecimentos. De

Natureza das molestias.

Bronchite.....	
Bronchite com presumpção de tuberculos.....	
Bronchite com predisposição á phthisica pulmonar.....	
Bronchite com presumpção de tuberculos pulmonares.....	
Pharyngo-laryngo-bronchite.....	
Bronchite intensa com presumpção de tuberculos.....	
Bronchite syphilitica com predisposição á tuberculose.....	
Bronchite com predisposição á tuberculose.....	
Bronchite.....	
Laryngite e fraqueza geral.....	
Bronchite.....	
Bronchite chronica.....	
Bronchite chronica.....	
Bronchite.....	
Bronchite.....	
Hepatisação pulmonar esquerda, consequencia de pneumonia.....	
Hepatisação pulmonar e broncorrhéa.....	
Tuberculos pulmonares do 1º periodo.....	
Tuberculos pulmonares do 1º periodo e bronchite.....	
Tuberculos pulmonares incipientes.....	
Tuberculos pulmonares do 1º periodo com bronchite.....	
Tuberculos pulmonares do 2º periodo e hemoptyses reiteradas.....	
Tuberculos pulmonares do 1º periodo.....	
Tuberculos pulmonares do 2º, complicados com accessos asthmaticos..	
Tuberculos pulmonares.....	
Tuberculos incipientes e hemoptyse.....	
Tuberculos pulmonares.....	
Tuberculos mesentericos e dysenteria.....	
Tuberculos pulmonares do 2º e 3º periodo.....	
Tuberculos pulmonares do 1º periodo.....	
Tuberculos pulmonares do 1º e 2º periodo e hemoptyses reiteradas.....	
Tuberculos pulmonares.....	
Tuberculos pulmonares do 3º periodo.....	
Total.....	

classe, a sua natureza, o seu numero, a duração do tratamento, os 25 de Junho de 1871 a 30 de Junho de 1873.

Data		Resultados therapeuticos e duração do tratamento										Insuf. de tempo		Fallecimentos	Causas dos fallecimentos		
Annos	Mezes	Mulheres	Homens	Curas	Mezes	Dias	Notaveis melh.	Mezes	Dias	Melhoras	Mezes	Dias	Insuccessos			Mezes	Dias
..	6	..	1	1	1	18
8	1	1	1	7
1	1	1	1
..	6	..	1	1	2	19
8	1	1	3	2
2	1	1	1	16
..	6	..	1	1	1	8
1	1	1	1
6	1	1	1	11	..	1	1	5	..
5	1
1	1	1	1
8	1	1	..	8	..
..	6	..	1	1	..	8	..
1	3	..	1	1	..	14	..
2	1	1	..	13	..
..	7	..	1	1	3
1	1	1	11
1	1	1	3	27
2	1	1	8
..	6	..	1	1	2	6
4	1	1	11
3	1	1	11	15
4	1	1
10	1	1	..	23
5	1	1
..	5	..	1	1	1	9	..
1	1	1	9	..
4	1	1
3	1	1
1	1	1	1	..	16	..
2	1	1
3	1	1	..	15
2	1	1	Progresso da molestia.
..	12	21	11	..	6	1	5	9	..	1	..

2º Quadro estatístico das molestias broncho-pulmonares, indicando a sua resultados therapeuticos e os fallecimentos. Do

Natureza das molestias.

Bronchite habitual desde a infancia.....
Bronchite com predisposição á tuberculose.....
Bronchite com predisposição á tuberculose.....
Bronchite com predisposição á tuberculose.....
Predisposição ás bronchites desde a infancia e onanismo.....
Predisposição ás bronchites e aos tuberculos pulmonares, dyspepsia.....
Predisposição ás bronchites e aos tuberculos pulmonares.....
Bronchite com grande prediposição á turberculose, acompanhada de gas- tralgia e metro-ovarite chronica.....
Bronchite asthmatica.....
Grande predisposição ás molestias broncho-pulmonares.....
Predisposição ás bronchites desde a infancia.....
Bronchite que recrudesce 3 a 4 vezes por anno.....
Bronchite e hemoptyse.....
Bronchite com presumpção de tuberculos pulmonares.....
Bronchite.....
Grande predisposição ás bronchites desde a infancia.....
Bronchite com presumpção de turberculos pulmonares e hemoptyses fre- quentes.....
Broncho-pneumonia chronica.....
Bronchite.....
Bronchite com presumpção de tuberculos pulmonares.....
Bronchite.....
Bronchite complicada de dyspepsia e nervosismo.....
Predisposição ás bronchites e congestão hepatica.....
Bronchite intensa.....
Laryngo-bronchite.....
Bronchite asthmatica.....
Bronchite com predisposição a tuberculose.....
Bronchite.....
Bronchite, hemoptyse com presumpção de tuberculos pulmonares.....
Broncho-pleurite.....
Bronchite e engorgitamento do figado.....
Bronchite e leve hepatisação pulmonar.....

classe, o seu numero, a sua natureza, a duração do tratamento, os 1º de Julho de 1873 a 30 de Junho de 1875.

Data		Resultados therapeuticos e duração do tratamento											Insuf. de tempo			Causas dos fallecimentos		
Anos	Mezes	Mulheres	Homens	Curas	Anos	Mezes	Dias	Notaveis melh.	Mezes	Dias	Melhoras	Mezes	Dias	Insuccessos	Insuccessos		Dias	Fallecimentos
6	..	1	..	1	1	3
..	2	..	1	1	1	1
..	6	..	1	1	..	1	7
4	1	1	..	2	5
12	1	1	1	26
6	..	1	..	1	..	8
5	..	1	..	1	..	8
4	..	1	1	24
6	1	1	6
2	1	1
10	1	1	..	20
15	..	1	..	1	..	8	15
..	2	..	1	1	8
1	..	1	..	1	..	8
1	..	1	..	1	..	8	1	2
6	..	1	..	1	..	3	15
..	6	..	1	1	..	2	9
..	3	..	1	1	Endocardite aguda por abuso das bebidas alcoholicas.
5	..	1	..	1	1	16
1	6	1	1	3	18
1	..	1	..	1	1	..	13
3	..	1	1	3	11
10	..	1	1	..	25
1	..	1	..	1	..	4	16
..	3	1	1	5
12	..	1	..	1	1	4	2
4	..	1	1	2	28
2	..	1	..	1	1	2	10
2	..	1	1	5	12
..	2	..	1	..	1	..	1	9
6	..	1	..	1	1	5
12	..	1	1	4	13
..	..	13	19	11	5	8	7	..	1	..

Natureza das molestias.

Transporte.....
Hepatisação pulmonar e adherencia pleurítica.....
Hepatisação pulmonar complicada de febre intermitente e diarrhêa.....
Leve hepatisação pulmonar.....
Empyema pulmonar.....
Asthma nervosa.....
Caverna tubercular e hemoptyses reiteradas.....
Tuberculos pulmonares do 2.º periodo e hemoptyses abundantes.....
Tuberculos pulmonares 1.º e 2.º periodo, hemoptyses reiteradas.....
Tuberculos pulmonares latentes do 1.º periodo, e leves hemoptyses.....
Tuberculos pulmonares do 3.º periodo.....
Tuberculos pulmonares do 2.º periodo.....
Tuberculos pulmonares do 3.º periodo com febre e suor nocturno.....
Tuberculos pulmonares do 1.º periodo e bronchite-intensa.....
Tuberculos pulmonares do 1.º periodo.....
Tuberculos pulmonares do 3.º periodo, com febre, diarrhêa colliquativa e suores nocturnos.....
Tuberculos pulmonares do 3.º periodo.....
Tuberculos pulmonares do 3.º periodo e febre suppurativa.....
Tuberculos pulmonares do 1.º periodo.....
Tuberculos pulmonares do 2.º e 3.º periodo e hemoptyse.....
Tuberculos pulmonares do 3.º periodo e laryngite.....
Tuberculos pulmonares do 1.º e 2.º periodo e hemoptyse.....
Tuberculos pulmonares do 1.º periodo e bronchite.....
Tuberculos pulmonares do 2.º periodo e hemoptyses reiteradas.....
Total.....

Data		Resultados therapeuticos e duração do tratamento										Insuf. de tempo			Causas dos fallecimentos			
Anos	Mezes	Mulheres	Homens	Curas	Anos	Mezes	Dias	Notaveis melh.	Mezes	Dias	Melhoras	Mezes	Dias	Insucessos		Insucessos	Dias	Fallecimentos
6	..	13	19	11	3	8	7
..	5	4	25	1	2	9
..	4	2	20
..	2	1
..	6	1	..	19
..	1	7	20
..	2	1	2
..	1
..	2	15
..	1	4	14
..	4	1
..	3	1
..	6	1
..	1	4	24
..	4	3	44
..	3
..	1	1
..	6	1
..	6	5	6	1
..	1	1
..	1	1
..	6	3	12
12	1	1	20
11	1	2	7
..	..	20	35	18	10	9	7	8	3

Progresso da lesão tuberculosa.

Progresso da lesão tuberculosa.